

MERCADO DE TRABALHO

JOVENS BRASILEIROS PRIORIZAM ESTABILIDADE E 70% PLANEJAM EMPREENDER

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Como formar alunos para profissões que ainda não existem?

IA pode criar até 170 milhões de novos postos de trabalho no mundo, de acordo com o Fórum Econômico Mundial

Um dos paradoxos mais importantes do debate educacional é o avanço tecnológico acelerado que vem mudando o mercado de trabalho. Com isso, os educadores precisam entender como podem formar os estudantes para profissões que não existem hoje, mas podem surgir nos próximos anos.

De acordo com previsão feita, em 2025, pelo Fórum Econômico Mundial, 92 milhões de empregos existentes no mundo todo podem ser eliminados pela inteligência artificial até 2030 e ao mesmo tempo, a ferramenta também pode possibilitar o surgimento de 170 milhões novos postos de trabalho.

“Diante dessa incerteza, a missão da escola não é mais só transmitir conteúdos técnicos, é preciso formar indivíduos adaptáveis, resilientes e com domínio de habilidades universais. O foco deve migrar da memorização de informações para o desenvolvimento de competências que transcendem as especificidades de qualquer profissão atual ou futura, como o pensamento crítico e a criatividade”, explica o diretor-pedagógico do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio da Rede Alfa CEM Bilingue, Rafael Galvão.

De acordo com o educador, o pensamento crítico capacita o aluno a analisar dados complexos, distinguir o relevante do superficial, avaliar a credibilidade de fontes, formular julgamentos e tomar decisões. Essa habilidade é capaz de diminuir a dependência passiva de respostas prontas para a resolução de problemas.

“A criatividade também se coloca como uma das principais moedas de valor no futuro do trabalho. É a capacidade de conectar ideias aparentemente díspares, inovar, gerar



“A missão da escola não é mais só transmitir conteúdos técnicos, é preciso formar indivíduos adaptáveis, resilientes e com domínio de habilidades universais

soluções originais e prosperar em cenários que a automação e os algoritmos não conseguem replicar. O incentivo ao erro construtivo e à experimentação é o que aperfeiçoa essa competência”, comenta Galvão.

Como fomentar a autonomia cognitiva?

A obsolescência do conhecimento acelerada pela tecnologia demanda que as escolas priorizem o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender. Esta autonomia, segundo o educador, é importante para buscar conhecimento, integrar novas informações e, mais importante, se reinventar profissional e pessoalmente ao longo da vida.

“Metodologias ativas são formas de fomentar essa autonomia cognitiva, com projetos que colocam o estudante como protagonista na resolução de desafios complexos, exigindo pesquisa, planejamento, execução, apresentação e resolução de problemas, que confrontam os estudantes com dilemas do mundo real, estimulando a colaboração, a comunicação e a capacidade de lidar com imprevistos, ambiguidade e falhas”, ressalta o diretor-pedagógico.

Atividades como essas também fomentam habilidades de gestão emocional e empatia, soft skills que viabilizam para os indivíduos a possibilidade de gerenciar o estresse das mudanças e construir relacionamentos interpessoais em ambientes de trabalho.

“O aluno deve ser ensinado a utilizar a inteligência artificial como uma ferramenta para otimizar tarefas, sem abrir mão do julgamento e da sensibilidade humana, assim como da capacidade de questionar e de criar significado e valor moral para o trabalho”, conclui o educador.

Consumidor mais racional? Sete dicas para vender em tempos de cautela financeira

Com clientes mais criteriosos, especialistas apontam caminhos para aumentar a conversão sem depender de descontos. ▶▶▶

Por que a confiança é o ativo mais valioso na expansão de um Marketplace?

Os marketplaces se tornaram ambientes altamente atrativos, não apenas para empreendedores legítimos, mas também para organizações mal-intencionadas que enxergam nessas plataformas uma porta de entrada para lavagem de dinheiro, venda de produtos ilícitos/falsificados e fraudes financeiras. ▶▶▶

Monetização de dados começa muito antes da geração de receita

Quando as organizações falam sobre monetização de dados, a discussão costuma começar no lugar errado. ▶▶▶

Dia das Mães 2026: varejo aposta em experiência e atendimento

O Dia das Mães consolida-se, ano após ano, como um dos principais motores do varejo brasileiro, exigindo das empresas muito mais do que ações promocionais pontuais. Em 2026, o cenário reforça essa tendência: trata-se de uma data que combina forte apelo emocional com um consumidor mais criterioso, digitalizado e atento ao custo-benefício, o que eleva o nível de exigência sobre planejamento, execução e experiência de compra. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta



Ex-VP do McDonald's do Brasil, chega como novo conselheiro do Grupo BITTENCOURT

O Grupo BITTENCOURT – consultoria brasileira com 40 anos de atuação em desenvolvimento, expansão e gestão de redes de negócios e franquias – anuncia a chegada de Dorival Oliveira como novo conselheiro da empresa. Com uma trajetória que começou em 1986, com passagens por importantes áreas, desenvolvimento de produtos, mercado, expansão, vendas, real estate e franquias dentro de multinacionais como McDonald's e Grupo Caterpillar, Dorival construiu uma carreira que o tornou referência em gestão estratégica e operacional. A chegada do executivo ao conselho do Grupo BITTENCOURT reforça a conexão da empresa com lideranças de mercado que reúnem vivência prática, repertório estratégico e capacidade de apoiar organizações em suas metas de crescimento, governança e expansão (<https://bittencourtconsultoria.com.br/>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Seal Summit 2026

@A Seal Sistemas realiza no dia 12 de maio, em São Paulo (SP), o Seal Summit 2026, próxima edição do principal evento de inovação e tecnologia promovido pela companhia no Brasil. Com programação voltada para executivos dos setores de varejo, indústria, logística e educação, o encontro reunirá no Teatro Santander líderes empresariais, especialistas em tecnologia e executivos de grandes marcas para discutir como inteligência artificial (IA), automação, conectividade e eficiência operacional estão redefinindo a competitividade dos negócios brasileiros em diversos segmentos. O Seal Summit 2026 terá um dia inteiro (das 8h às 21h) de programação voltada à troca de experiências, networking e apresentação de casos práticos de transformação digital. O evento contará com 17 palestrantes e 15 cases apresentados para um público esperado de cerca de 400 participantes (https://seal-store-1.rds.land/seal-summit-2026_lpv2). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶▶ [Leia na página 4](#)

